

SINTTAV

3

INFORMAÇÃO

**ABRIL
2014**



GRUPO PT

SITUAÇÃO DO GMA

**OS TRABALHADORES DA PT NÃO PODEM SER TRATADOS
COMO OBJECTOS DESCARTÁVEIS.**

**SINTTAV ATENTO E INTERVENTIVO NA DEFESA DE QUEM
ESTÁ A SER “EMPRATELEIRADO”.**

REUNIÃO COM A DRH.

Na semana passada, o SINTTAV teve duas reuniões com a DRH, uma a convite desta, outra de calendário, nas quais o tema dos trabalhadores sem funções foi abordado.

Na primeira das reuniões, a DRH comunicou aos Sindicatos que neste momento existem cerca de 430 trabalhadores sem funções, os quais estão alocados ao GMA (*Gestão de Mudança Activa*).

A DRH informou que está a procurar colocar os trabalhadores através de Programas de formação específicos, tendo sido já colocados cerca de 40 em 2014.

O SINTTAV reagiu, disse que pode entender que em determinados momentos alguns trabalhadores possam ficar algum tempo sem funções por motivo de reestruturações, mas não por tempo indeterminado.

O que o SINTTAV não entende é que em alguns locais (e não são poucos) há trabalhadores da PT que são emprateirados, porque as suas funções lhe estão a ser retiradas e atribuídas em outsourcing ou de outra forma.

“Emprateirar” trabalhadores que têm dedicado a sua vida profissional à Empresa, dando a esta o melhor que podem e sabem, pode ter consequências terríveis na vida do próprio e até extensivas à família.

O SINTTAV lembrou à Empresa que os suicídios ocorridos há anos na France Telecom, tiveram



Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual – SINTTAV

Av. Miguel Bombarda, 50 – 3º e 4º . 1050-166 Lisboa . Tel: 217 613 130 . Fax: 217 613 139

Tlm: 965 336 491 . E-mail: geral@sinttav.org . Web: www.sinttav.org

origem na forma como os trabalhadores não devem ser tratados.

A PT não pode trilhar este caminho, de retirar funções aos trabalhadores da Empresa para as entregar a quem ganha muito menos, a lógica do lucro não se pode sobrepor à Responsabilidade Social, contrariando o discurso do próprio Presidente, Eng. Zeinal Bava, quando diz que ***“em primeiro lugar estão as pessoas”***.

Na segunda das reuniões com a DRH, o SINTTAV voltou a discutir este tema e a reforçar a tese de que não podem estar a ser retiradas funções aos trabalhadores da PT para serem entregues a trabalhadores doutras Empresas.

OUTRA SITUAÇÃO ESTRANHA.

Há trabalhadores, aos quais teoricamente lhe foram retiradas as funções, foram alocados ao GMA, mas na prática continuam a executar as mesmas funções, com a agravante de nem sequer terem chefia para realizar a Avaliação do Desempenho.

Face à nossa insistência neste tema, a DRH solicitou que o SINTTAV lhe indicasse onde essas situações se passam e comprometeu-se a realizar uma outra reunião connosco para analisarmos e debatermos as situações concretas.

INTERVENÇÃO FUTURA.

O SINTTAV vai procurar recolher o mais breve possível, as situações dos trabalhadores aos quais as funções foram retiradas e de seguida “emprateleirados” para as discutirmos com a DRH, porque sempre procuramos a via do diálogo, mas se o mesmo não resultar, seguiremos as vias que consideramos mais adequadas, sem excluir nenhuma.

O QUE PRETENDEMOS NO CONCRETO?

Que os trabalhadores, de preferência através dos Dirigentes Sindicais, mas também pode ser directamente, nos façam chegar a descrição da sua situação concreta (nome, categoria, local de trabalho onde exercia funções, funções desempenhadas, há quanto tempo está sem funções, para quem passaram as funções que desempenhava, contacto e outros dados que julguem convenientes).

PRAZOS.

O SINTTAV não estabeleceu prazos com a DRH porém, precisamos de discutir e procurar soluções quanto antes para quem está emprateleirado, porque esta situação para muitos trabalhadores, ao fim de algum tempo pode tornar-se dramática.

O empenho de cada um dos abrangidos é fundamental para o levantamento das situações, porque o trabalho sindical é colectivo.

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL

SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE. SINDICALIZA-TE NO SINTTAV.

Consulte a nossa página em www.sinttav.org